

80 ANOS DEPOIS: AS MARCAS DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA NUMA PERSPETIVA INTERDISCIPLINAR

No dia 1 de abril de 2019 passam 80 anos sobre o fim da Guerra Civil de Espanha. Por este motivo, a Área de Estudos Espanhóis do Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos da FLUP organiza uma série de eventos com um duplo propósito: rememorar as consequências históricas e sociais que este conflito teve na história contemporânea espanhola e promover a reflexão sobre a persistência das suas marcas na atualidade, ainda muito presentes na arte, no cinema, na fotografia e na literatura.

— Assistência: gratuita e aberta ao público em geral —

11-04-2019 - 15:30 - Anfiteatro 2 (FLUP)

CONFERÊNCIA

«¿Y dónde están las lilas? (P. Neruda)
no trilho dos lilases... as artes plásticas (1936-1939)»

PROFESSORA: LEONOR SOARES

(FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO)

«Esta comunicação pretende refletir sobre as artes plásticas no contexto da Guerra Civil de Espanha numa perspetiva inspirada pelo poema de Pablo Neruda *Explico algunas cosas*. O confronto com a destruição e o desolamento causados pela guerra, em Madrid, não impede Neruda de iniciar o poema com uma convocação ao não esquecimento e simultaneamente à esperança: “Preguntaréis: Y dónde están las lilas?”

Considerando a diversidade de tendências artísticas e de recursos plásticos utilizados pelos artistas bem como a diversidade de abordagens que adotaram, a organização das obras selecionadas tem como linhas condutoras: os conceitos (a violência, a dor, a condição frágil da humanidade, a esperança, a coragem...), as narrativas (de acontecimentos, de situações, de estados de espírito), as evocações de personalidades/retratos, os apelos (à solidariedade, à participação interventiva social, à participação ativa na guerra) e a propaganda ideológica. O Pavilhão de Espanha na *Exposition Internationale des Arts et des Techniques appliqués à la Vie Moderne* (Paris, 1937) é objeto de particular atenção por englobar várias vertentes e modos de produção artística e ser, no todo, uma síntese de documentos e um símbolo da II República.»



MARIA LEONOR BARBOSA SOARES

É Professora Auxiliar do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto com o grau de Mestre (1997) e o grau de Doutor (2010) na área científica de História da Arte Portuguesa (investigação em História da Arte Contemporânea). É docente da licenciatura em História da Arte, do mestrado em História da Arte, Património e Cultura Visual e do doutoramento em Estudos do Património - área de especialização História da Arte. É Investigadora do CITCEM integrando o GI *Património Material e Imaterial*. Área privilegiada de investigação: práticas artísticas contemporâneas.